



# Prestação de contas

# 2005

*“Cooperativismo, caminho para a paz e a democracia”*

Curitiba – Paraná  
2005/2006

## **Sescoop**

Objetivos e Metas .....	03
Conselho Administrativo e Conselho Fiscal .....	04
Desenvolvimento Humano .....	04
Desenvolvimento e Autogestão .....	18
Atividades de Suporte .....	21
Conclusão .....	26
Demonstrativos Contábeis .....	27
Relatórios e Pareceres de Órgãos e Entidades .....	30
Plano de Ação 2006 .....	33

# **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-Sescoop-PR**

## **1. Objetivos e metas**

### **Missão organizacional**

Promover monitoramento, capacitação profissional e promoção social de seus beneficiários, visando o desenvolvimento econômico e social das Cooperativas do Paraná.

### **Política**

Desenvolver atos e ações para capacitar profissionalmente, promover o monitoramento e a promoção social de seus beneficiários.

Motivar e capacitar a força de trabalho, utilizar ferramentas adequadas, buscando a melhoria contínua dos processos.

### **Diretrizes**

Priorizar o desenvolvimento de programas de capacitação de média duração, dando enfoque para a formação profissional dos dirigentes, trabalhadores e familiares dos cooperados.

Imprimir maior qualidade técnica no conteúdo programático dos eventos, facilitando o aumento da qualificação das atividades e da gestão das cooperativas.

Direcionar as atividades do Programa de Autogestão para ações que apóiem o desenvolvimento das cooperativas.

Assistir as cooperativas na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua.

### **Objetivos**

Promover o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle nas cooperativas do Paraná, visando a melhoria contínua dos seus processos administrativos e financeiros.

Organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de seus beneficiários.

Auxiliar seus beneficiários na elaboração, realização e execução de programas de treinamento.

Estabelecer e difundir metodologias para atender as demandas dos beneficiários.

Manter a força de trabalho motivada e capacitada para oferecer serviços de qualidade.

Promover a melhoria contínua dos processos.

### **Público-alvo**

É constituído pelos empregados, cooperados, dirigentes e familiares das cooperativas contribuintes. O atendimento é calcado em cima do planejamento anual realizado junto às cooperativas participantes, visando apoiar as necessidades levantadas por cada cooperativa. Para melhor atendimento e desenvolvimento das ações de monitoramento, capacitação profissional e promoção social, as cooperativas estão divididas em cinco regiões, tendo um responsável do SESCOOP-PR junto a cada cooperativa, funcionário da própria cooperativa, acompanhando os trabalhos das cooperativas.

### **Linhas de ação**

Para uma melhor visualização das atividades e gerenciamento dos resultados, O SESCOOP Nacional estabeleceu, em conjunto com as Unidades Estaduais, de acordo com os objetivos para os quais foram planejados, definiu que os eventos de capacitação profissional e promoção social

seriam trabalhados por “linhas de ação”, sendo: Gestão Empresarial; Comportamental; Qualidade e Produtividade; Mercado; Institucional; e Bem Estar Social.

## **2. Conselho Administrativo e Conselho Fiscal**

Foram realizadas em 2005, sete reuniões ordinárias do Conselho Administrativo, tendo os conselheiros deliberado sobre os assuntos descritos nas atas constantes em livro próprio, destacando: aprovação de três reformulações orçamentárias; aprovação de portarias; reformulação e aprovação das resoluções: nº 26/05 – Regulamenta o incentivo ao desenvolvimento profissional de empregados do Sescop-PR e da Ocepar; nº 27/05 - Normatiza o Plano de Trabalho e a participação das Cooperativas no Sescop-PR; nº 28/05 - Orienta e normatiza a execução orçamentária-financeira e regula a utilização do fundo fixo de caixa do Sescop-PR; nº 29/05 Aprova o regulamento de licitações e contratos do Sescop-PR; uma alteração do regimento interno e aprovação de projetos de capacitação profissional, promoção social e monitoramento.

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes, possuindo como competência acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e atos de gestão, como também, examinar e emitir pareceres sobre o balanço e demais demonstrações financeiras. Possui regimento próprio. No ano de 2005 foram realizadas seis reuniões ordinárias, tendo os conselheiros deliberado sobre os assuntos descritos nas atas constantes em livro próprio.

## **3. Desenvolvimento Humano**

### **Ações vinculadas aos objetivos estratégicos**

A Gerência de Desenvolvimento Humano – GDH tem por objetivo operacionalizar as ações de capacitação profissional e promoção social do Sescop-PR junto aos empregados, cooperados, dirigentes e familiares das cooperativas beneficiárias do Paraná. Objetiva ainda, assistir as sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua do seu público beneficiário.

O Sescop-PR na área de Desenvolvimento Humano desenvolve suas ações em parceria com as cooperativas contribuintes, mediante a execução de eventos centralizados, que são ações desenvolvidas conjuntamente para duas ou mais cooperativas, promovendo-se a integração e a interação entre estas. E os eventos descentralizados são aqueles desenvolvidos para uma única cooperativa, atendendo às suas necessidades individuais. Para melhor condução de suas atividades, em cada cooperativa há um Agente de Desenvolvimento Humano, que é o responsável pelo planejamento e execução das atividades do Sescop junto à cooperativa.

### **Objetivos e metas**

As atividades de capacitação profissional e promoção social foram planejadas em conjunto com as cooperativas contribuintes, levando-se em conta o plano de desenvolvimento humano realizado pelas mesmas, a partir de um diagnóstico que levantou as necessidades de treinamento e de desenvolvimento humano de cada cooperativa.

**Tabela 1:** Quadro comparativo das ações de treinamento do Sescop-PR, previstas e realizadas, com o respectivo índice de evolução.

<b>Meta</b>		<b>Total</b>	<b>Promoção Social</b>	<b>Capacitação Profissional</b>
Eventos	Previsto	1.400	378	1.022
	Realizado	1.583	323	1.260
	<b>Índice (%)</b>	<b>113%</b>	<b>85%</b>	<b>123%</b>
Participações	Previsto	63.000	30.240	32.760
	Realizado	71.415	22.681	48.734
	<b>Índice (%)</b>	<b>113%</b>	<b>75%</b>	<b>149%</b>
Carga Horária	Previsto	19.000	4.180	14.820
	Realizado	20.729	4.506	16.223
	<b>Índice (%)</b>	<b>109%</b>	<b>108%</b>	<b>109%</b>

## Áreas de atuação

São duas as áreas de atuação do Sescop-PR, na gerência de desenvolvimento humano:

### Capacitação Profissional

Atuação voltada à capacitação e formação profissional dos recursos humanos da entidade executora, dos recursos humanos das cooperativas, de dirigentes e cooperados.

Na área de Capacitação Profissional foram realizados 1.260 eventos com 48.734 participações e 16.223 horas/aula, sendo 15.833 participações, 4.134 horas/aula em 298 eventos centralizados e 32.901 participações, 12.089 horas/aula em 962 eventos descentralizados.

### Promoção Social

Atuação voltada à integração e bem estar social dos trabalhadores em cooperativas, dos cooperados e familiares. Objetiva, através da ação social, a melhoria da atuação dos envolvidos na gestão das cooperativas, através de atividades voltadas à saúde, lazer, esportes, cultura e integração social na comunidade e a intercooperação.

Na área de Promoção Social foram realizados 323 eventos, com 22.681 participações e 4.506 horas/aula ou atividade. Destes totais, foram realizados 25 eventos, com 4.280 participações e 323 horas/aula ou atividade de forma centralizada e 298 eventos, com 18.401 participações e 4.183 horas/aula ou atividade de forma descentralizada.

## Linhas de ação

Para que houvesse um melhor gerenciamento na aplicação dos recursos e a sua destinação junto ao público alvo, seguindo a orientação do Sescop Nacional, as ações foram desenvolvidas através de 4 grandes linhas de ação, visando classificar os eventos conforme os objetivos finais e o público alvo aos quais foram destinados. As linhas de ação são: Profissionalização da Gestão; Qualificação Profissional; Desenvolvimento Cooperativista; e Integração Social. Os trabalhadores em cooperativas foram divididos nas seguintes categorias: Estratégico, Tático e Operacional; além de outras duas categorias denominadas de Cooperados e Familiares, classificando-se assim, todo o público alvo atendido, facilitando o planejamento e a sua execução.

### Profissionalização da Gestão

É a linha de ação que congrega os eventos relacionados à gestão da empresa cooperativa e à gestão da propriedade rural dos cooperados, entre outros. Foram realizados 198 eventos com a participação de 7.605 pessoas e carga horária de 2.583 horas/aula, sendo 4.084 participantes e 980 horas em 79 eventos centralizados e 3.521 participantes em 119 eventos descentralizados com 1.603 horas/aula.

## **Qualificação Profissional**

A linha de ação denominada de Qualificação Profissional desenvolve eventos de capacitação profissional e promoção social voltados para a formação técnica, melhoria da qualidade e produtividade de processos e da qualificação profissional. Foram realizados 1.000 eventos com a participação de 36.727 pessoas e carga horária de 13.464 horas/aula, dos quais 178 eventos, 2.918 horas/aula, com 8.381 participações foram de forma centralizada e 822 eventos, 10.546 horas/aula com 28.346 participações foram de forma descentralizada.

## **Desenvolvimento Cooperativista**

Nesta linha de ação foram executados eventos voltados à divulgação e ao conhecimento do cooperativismo. Foram realizados 146 eventos com a participação de 11.004 pessoas e carga horária de 940 horas/aula, dos quais 52 eventos, 392 horas/aula, com 5.039 participações foram de forma centralizada e 94 eventos, 548 horas/aula, com 5.965 participações foram de forma descentralizada.

## **Integração Social**

Na linha de ação denominada Integração Social executou-se eventos e ações voltados às datas comemorativas, atividades esportivas e sócio-culturais, entre outros. Foram realizados 235 eventos com a participação de 15.915 pessoas e carga horária de 3.700 horas/aula, dos quais 10 eventos, 125 horas/aula com 2.445 participações foram de forma centralizada e 225 eventos, 3.575 horas/aula com 13.470 participações foram de forma descentralizada.

## **Capacitação interna**

Objetivando aprimorar a equipe interna foram realizados 4 eventos, 42 horas/aula e 164 participações.

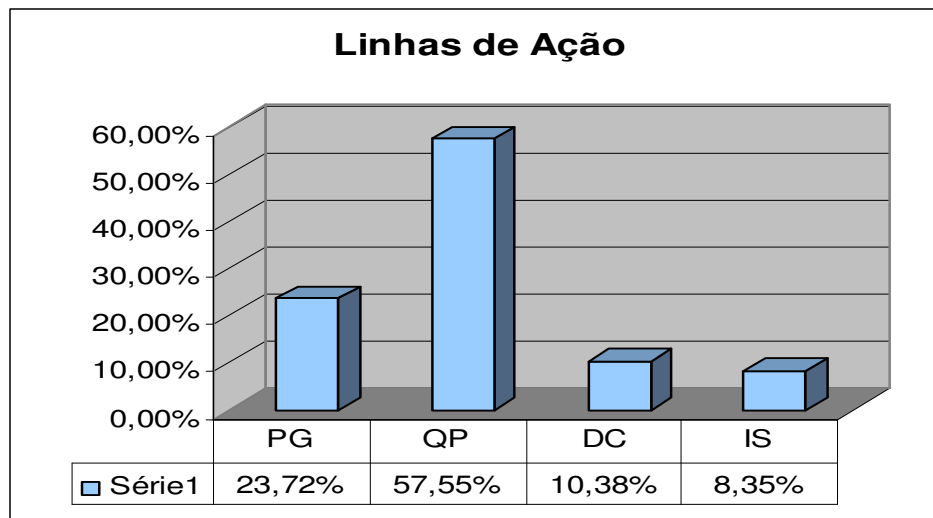
Foram apoiadas bolsas de estudos para graduação, pós-graduação e eventos de curta e média duração, num total de 42 bolsas, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 2: Demonstrativo das bolsas de estudos para formação profissional dos recursos humanos da entidade executora.

<b>Tipos de eventos</b>	<b>Nº de Bolsas de Estudo</b>
Cursos de Graduação	04
Cursos de Pós-graduação	08
Eventos de média duração	07
Eventos de curta duração	23
<b>Total</b>	<b>42</b>

## Índice percentual da aplicação dos recursos financeiros do Sescop-PR

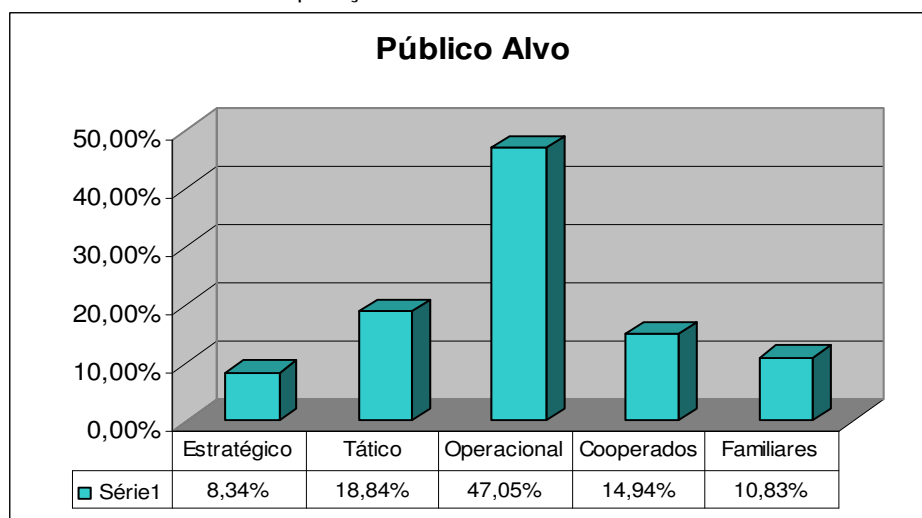
Gráfico 1: Percentual da aplicação dos recursos nas Linhas de Ação em 2005.



Legenda: PG – Profissionalização da Gestão  
 QP – Qualificação Profissional  
 DC – Desenvolvimento Cooperativista  
 IS – Integração Social

No gráfico 1, demonstra-se que, os recursos aplicados pelo Sescop-PR em 2005 foram concentrados em qualificação profissional (57,55%), pois se trata da área onde ocorre a maior concentração do público alvo, com maior necessidade de aperfeiçoamento e, portanto, o maior número de ações realizadas.

Gráfico 2: Percentual da aplicação dos recursos no Público Alvo em 2005.



Legenda: Estratégico: diretoria, conselho fiscal e a alta gerência;  
 Tático: média gerência, gerências de unidades e supervisores;  
 Operacional: demais empregados;  
 Cooperados: associados das cooperativas;  
 Familiares: esposas e filhos de associados ou empregados das cooperativas

No gráfico 2, pode-se observar que, dos recursos aplicados pelo Sescop-PR em 2005, igualmente ao gráfico 1, repete-se a concentração dos recursos no público operacional (47,05%).

Nos dois gráficos acima demonstramos que existe uma relação muito forte entre a linha de ação com o público alvo. Daí a concentração dos recursos em qualificação profissional para o público operacional, pois é onde está concentrado o grande contingente dos empregados das cooperativas, associado com programas técnicos de capacitação profissional, fazendo com que haja uma maior aplicação dos recursos nessas ações.

## Resumo das atividades realizadas em 2005

Tabela 3: Quadro resumo, demonstrativo do número de eventos, participações e carga horária, divididos por áreas de atuação (capacitação profissional e promoção social) e centralizados e descentralizados.

Projetos	Nº de Eventos			Nº de Participações			Carga Horária		
	CP	PS	Total	CP	PS	Total	CP	PS	Total
Centralizado	298	25	323	15.833	4.280	20.113	4.134	323	4.457
Descentralizado	962	298	1.260	32.901	18.401	51.302	12.089	4.183	16.272
Total	1.260	323	1.583	48.734	22.681	71.415	16.223	4.506	20.729
Percentual (%)	79,60	20,40		68,24	31,76		78,26	21,74	

Legenda: CP – Capacitação Profissional  
PS – Promoção Social

## Comitê de análise de projetos

O Comitê de Análise de Projetos foi constituído pela portaria do Sescop-PR nº 01/2001, de 06 de abril de 2001 com o objetivo de subsidiar a aprovação dos projetos no âmbito do plano de ação anual, através da emissão de pareceres em conformidade com a legislação e normas vigentes. Está composto pelos seguintes membros: Superintendente do Sescop-PR, Gerente de Desenvolvimento Humano, Gerente de Desenvolvimento e Autogestão, Assessoria Jurídica e Coordenador Administrativo-Financeiro.

Em 2005 o Comitê de Análise de Projetos realizou 42 reuniões e deliberou sobre 646 projetos, conforme demonstrado no quadro abaixo, comparativamente com os anos anteriores.

Tabela 4: Comparativo do número de reuniões, projetos analisados e aprovados pelo Comitê de Análise de Projetos.

Item	2001	2002	2003	2004	2005
Projetos Analisados	298	334	348	528	646
Projetos Aprovados	298	332	341	526	642
Projetos Negados	0	2	7	2	4
Nº de Reuniões	24	34	36	36	42

Na tabela acima pode-se observar que o número de projetos analisados pelo comitê em 2005, foi superior em 22% comparativamente com o exercício anterior.



## **Parcerias**

Para a execução das ações de formação e capacitação profissional e de fóruns e treinamentos especializados, o Sescop-PR buscou fazer parcerias com instituições de ensino que detivessem expertise no tema proposto.

## **Metas e indicadores qualitativos e quantitativos para avaliar o desempenho da gestão**

Para uma melhor avaliação de desempenho e dos resultados alcançados em 2005, bem como a correta aplicação dos recursos, apresentamos na seqüência os indicadores de gestão de desenvolvimento humano. Os indicadores foram classificados e serão apresentados em quatro grupos distintos:

**Indicadores de desempenho** – medem o desempenho das atividades do Sescop-PR, comparativamente com os exercícios anteriores, no que diz respeito ao número de eventos, número de participações, carga horária e investimentos realizados.

**Indicadores de eficiência** – medem a aplicação dos recursos, calculando os valores médios investidos, tanto em capacitação profissional, quanto em promoção social, por evento, por participante e por hora/aula.

**Indicadores de eficácia** – avalia os resultados da capacitação profissional e da promoção social, previstos e realizados, no que diz respeito a eventos, participações, carga horária e investimentos, além de comparar a carga horária por evento e as participações por evento.

**Indicadores de efetividade** – tem por objetivo calcular o percentual de evolução dos resultados das avaliações dos eventos de capacitação profissional e de promoção social. Mede a evolução do conhecimento dos participantes de treinamentos proporcionados pelo Sescop-PR.

Os números estão apresentados na seqüência, agrupados nos indicadores descritos acima.

**Número de eventos realizados:** no exercício de 2005, foram realizados 1.583 eventos sendo 1.260 em Capacitação Profissional e 323 ações de Promoção Social.

**Número de participações nos eventos:** de janeiro a dezembro de 2005 participaram dos eventos 71.415 cooperativistas. Deste total, 48.734 pessoas participaram de eventos de Capacitação Profissional e 22.681 pessoas em eventos de Promoção Social.

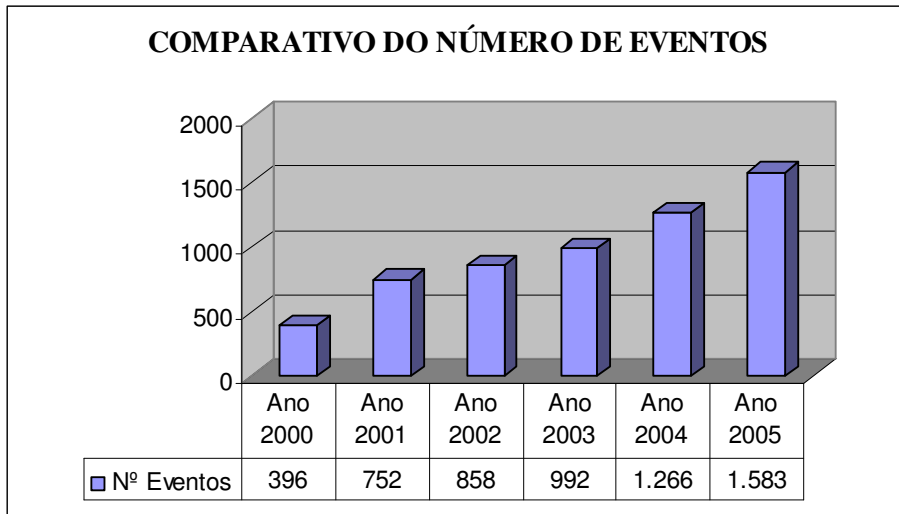
**Carga horária total:** a carga horária é um indicador importante na avaliação do Sescop-PR, pois destaca o esforço realizado no sentido de melhor formar, capacitar e promover as pessoas. A carga horária apresentada se refere à duração do evento, sem levar em consideração as participações. Foram 20.279 horas/aula ou atividades realizadas nos 1.583 eventos, sendo 4.506 horas aplicadas nas ações de Promoção Social e 16.223 horas aplicadas nas ações de Capacitação Profissional dos eventos centralizados e descentralizados.

**Recursos financeiros:** os recursos aplicados no ano de 2005 totalizaram em R\$ 4.281.583,54, sendo R\$ 608.275,63 em ações de Promoção Social e R\$ 3.673.307,91 em ações de capacitação profissional. Nesses recursos estão contabilizados todos os custos necessários para a realização dos eventos como remuneração de instrutores, despesas com material didático, divulgação, alimentação, hospedagem, além das despesas administrativas e com pessoal da equipe de desenvolvimento humano, entre outras.

## Indicadores de Desempenho

### Número de Eventos

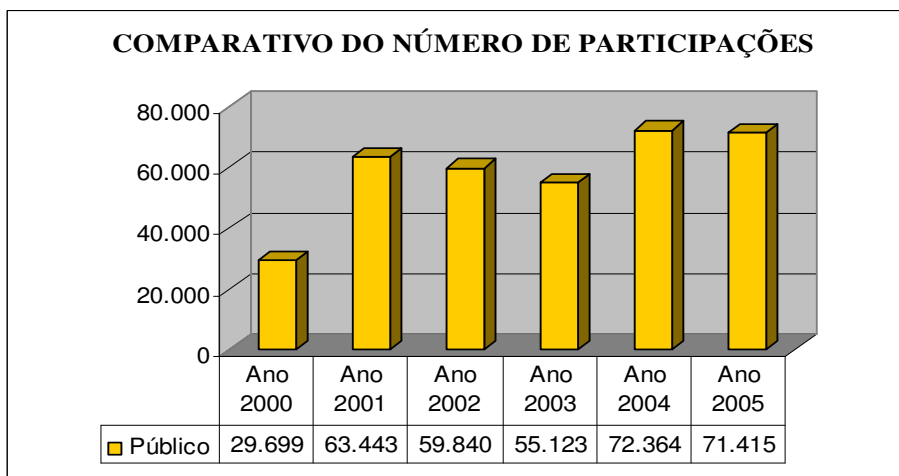
**Gráfico 3:** mede a evolução do número de eventos realizados pelo Sescop-PR.



Em 2005, comparado com 2004, o número de eventos teve um crescimento de 25%. Para alcançar esse resultado, foi importante a integração com as cooperativas, onde, através dos seus agentes de desenvolvimento humano, puderam otimizar os recursos, realizando assim, um maior número de eventos.

### Número de Participações

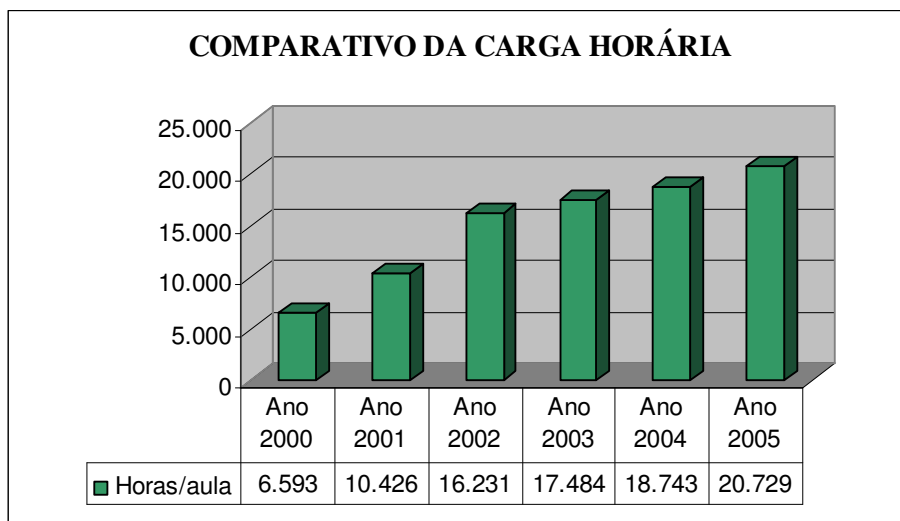
**Gráfico 4:** mede a evolução do número de participações nos eventos realizados pelo Sescop-PR.



O número de participações em 2005 se manteve semelhante, se comparado com 2004. O decréscimo de 1% se deve, principalmente, a uma redução no número de participantes em atividades de promoção social. Nessas ações observamos um aumento na carga horária priorizando, assim, atividades de treinamento com turmas menores, ao invés das atividades comemorativas que reúnem grandes quantidades de pessoas.

## Carga Horária

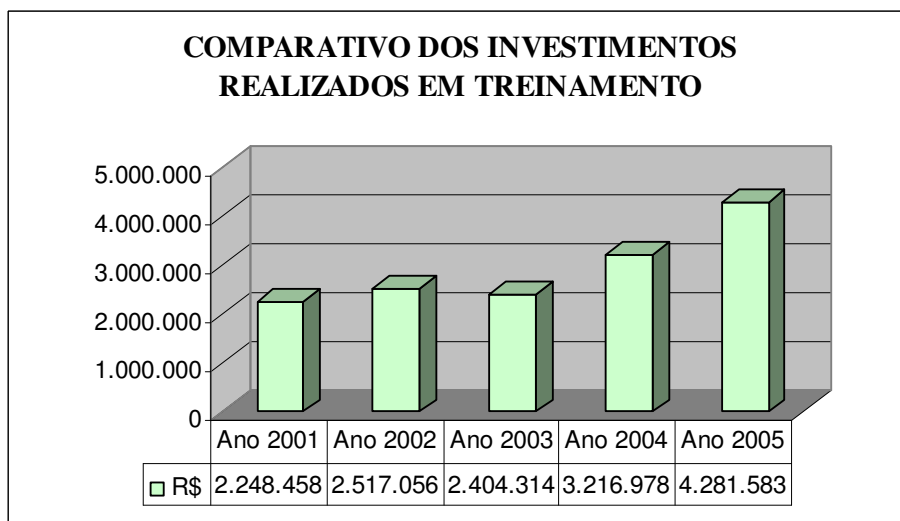
**Gráfico 5:** mede a evolução da carga horária nos eventos realizados pelo Sescop-PR.



De todos os indicadores, esse é o que mede o tempo de duração das ações de treinamento. Quando informamos que, em 2005 tivemos 20.729 horas/aula, estamos nos referindo à duração do treinamento, sem levar em considerações outros fatores, como por exemplo, o público. Em 2005 crescemos 11% na carga horária, se compararmos com o exercício de 2004. O gráfico acima demonstra uma evolução contínua nos treinamentos realizados pelo Sescop-PR.

## Investimentos Realizados

**Gráfico 6:** mede a evolução dos investimentos realizados pelo Sescop-PR em treinamentos



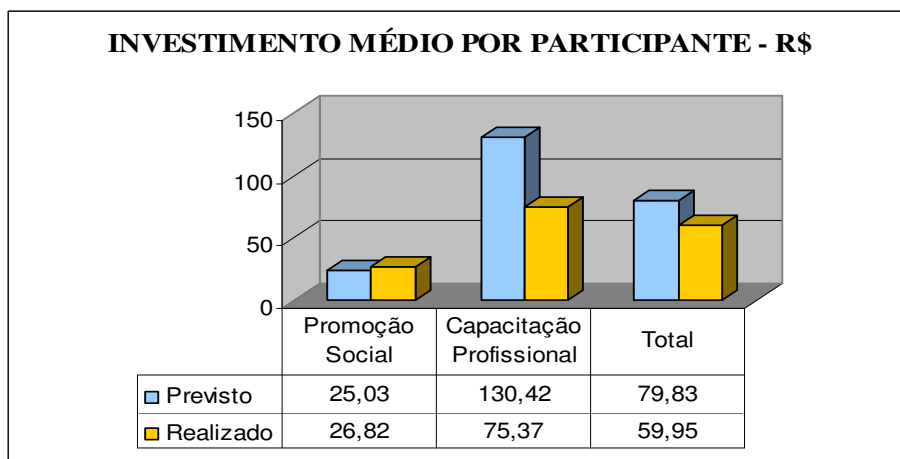
O Sescop-PR teve um acréscimo no montante de recursos financeiros aplicados em treinamentos, tanto em programas de Capacitação Profissional, quanto em ações de Promoção Social, na ordem de 33%, se comparado com o exercício de 2004. Compõem esse valor, as despesas diretas com treinamento, como instrutoria, material didático e promocional, etc., e as despesas da gerência de desenvolvimento humano com salários, investimentos, transporte, hospedagem e outros previstos no centro de custos CAPCOOP – Capacitação profissional na área do cooperativismo.

## Indicadores de Eficiência

### Investimento médio por participante

Através deste indicador se calcula o valor médio investido por participante em eventos de capacitação profissional, promoção social e total. O resultado é obtido por meio da divisão do investimento total pelo total de participantes nas ações analisadas.

**Gráfico 7:** Investimento médio por participante, medido em reais (R\$). Análise comparativa entre o previsto e o realizado em 2005.

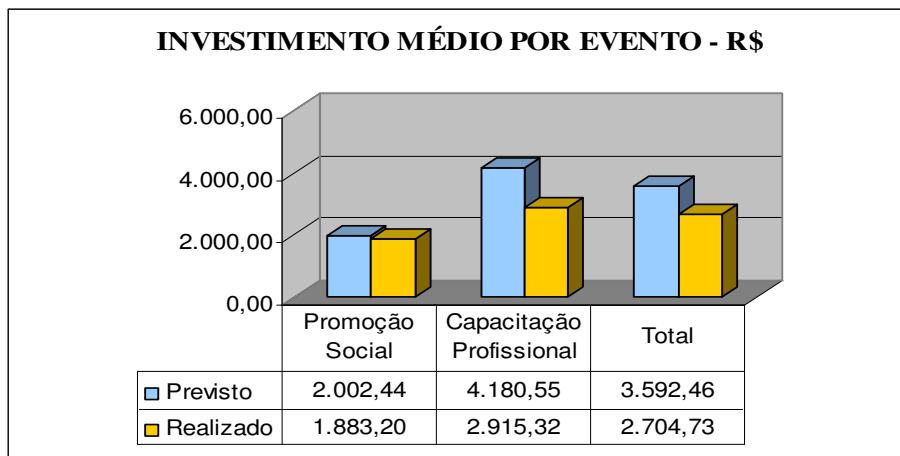


Os valores em reais expressos por esse indicador, medem o investimento médio por participante. Analisando o gráfico acima, observamos uma diferença expressiva entre o previsto e o realizado. Isto se deve ao crescimento no número de participações em eventos de capacitação profissional, que foi em torno de 48% (gráfico 13) superior ao previsto. Portanto, atendemos um público maior do que o previsto, com o mesmo recurso. Houve, portanto uma otimização financeira. Porém, comparado com o exercício de 2004 (R\$ 44,46 por participante) tivemos um aumento significativo nos investimentos por participantes, que está relacionado à qualidade dos cursos oferecidos e, que, com isso, representaram um custo mais elevado que será observado no gráfico 9.

### Investimento médio por evento

Através deste indicador se calcula o valor médio por evento investido nas ações de capacitação profissional, promoção social e total. O resultado é obtido por meio da divisão do investimento total pelo total de eventos nas ações analisadas.

**Gráfico 8:** Investimento médio por evento, medido em reais (R\$). Análise comparativa entre o previsto e o realizado em 2005.

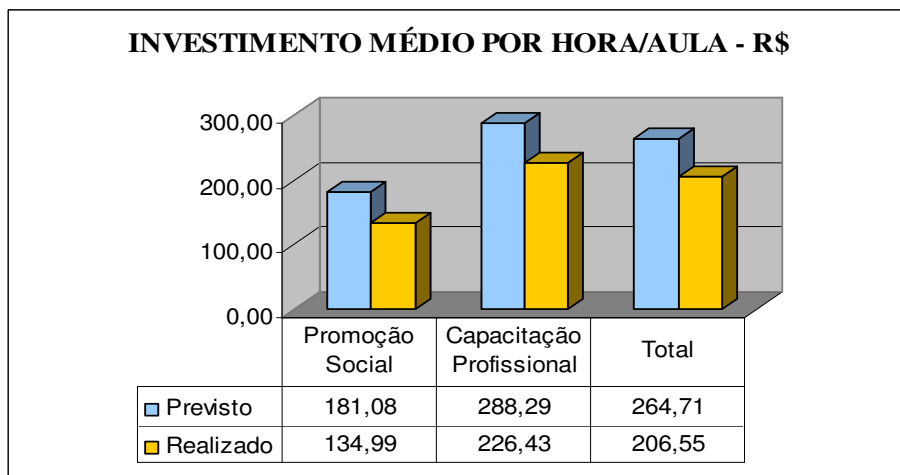


A exemplo do gráfico anterior, os valores expressos em reais por esse indicador, apresentam uma situação semelhante. Foram investidos menos recursos por evento do que o previsto. Comparado com o exercício de 2004, onde foram aplicados R\$ 2.541,06 por evento, podemos concluir que tivemos um aumento equitativo entre os recursos aplicados e os eventos realizados.

#### **Investimento médio por hora/aula**

Através deste indicador calcula-se o custo da hora/aula nas ações de capacitação profissional, promoção social e total por evento. O resultado é obtido por meio da divisão do investimento total pelo total de eventos nas ações analisadas.

**Gráfico 9:** Investimento médio por hora/aula, medido em reais (R\$). Análise comparativa entre o previsto e o realizado em 2005.



Em 2004 o investimento médio da hora/aula foi de R\$ 171,64. Em 2005 este investimento teve um crescimento em torno de 20%, comparado com o ano anterior. Esse aumento está relacionado a uma série de fatores. Foram investidos em cursos de alto nível, que têm um custo horário superior, como cursos de extensão e pós-graduação. E também observamos aumento nas passagens aéreas em algumas locações de equipamentos, além de fretes e carretos que foram necessários para a realização de eventos como o Show Rural, Encontro Estadual de Turismo Cooperativo, Ecoopeagri, entre outros. É bom salientar que estão contabilizados nesse investimento médio da hora/aula, todas as despesas diretas realizadas com os treinamentos, além

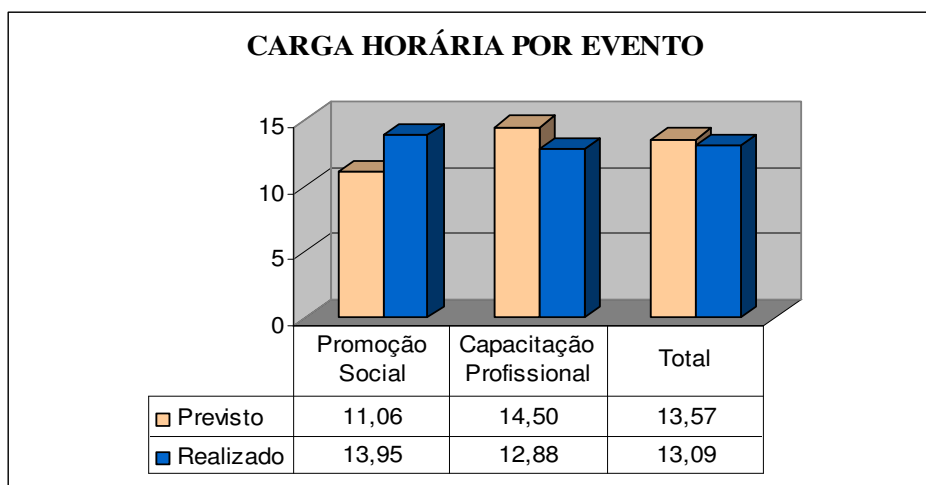
das despesas com pessoal, transporte, hospedagem e outras da gerência de desenvolvimento humano, previstas no centro de custo denominado CAPCOOP – Capacitação profissional na área do cooperativismo.

## Indicadores de Eficácia

### Média de horas/aula por evento

Através deste indicador se calcula o número médio de horas/aula nas ações de capacitação profissional, promoção social e total por evento. O resultado é obtido por meio da divisão do total de horas/aula pelo total de eventos nas ações analisadas.

**Gráfico 10:** Média de horas/aula por evento. Análise comparativa entre o previsto e o realizado em 2005.

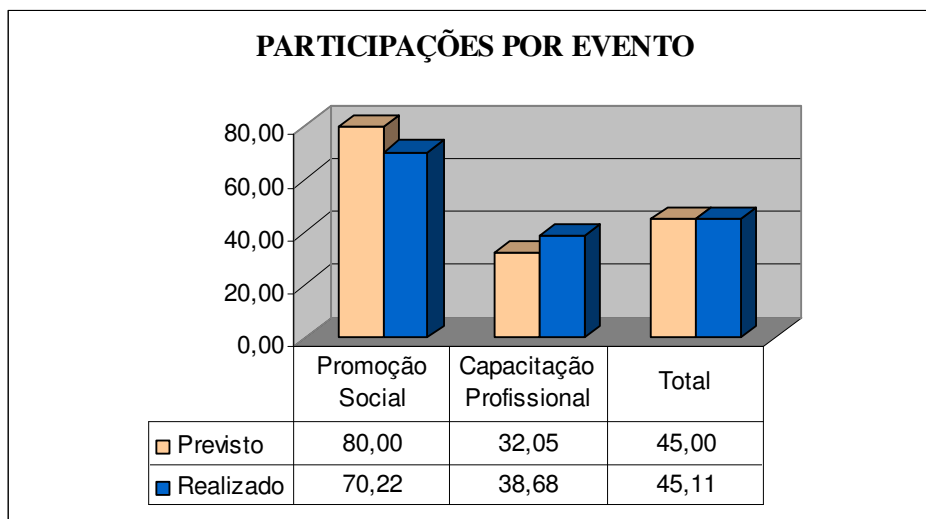


Houve uma ligeira redução na média da carga horária em 2005, se comparado com 2004 (14,80 horas/aula por evento), pois os cursos de pós-graduação possuem aulas, que contam como eventos, com duração de 8 horas/aula. E como em 2005 tivemos vários cursos de pós-graduação, reduziu-se então, a média geral. Destaque para a promoção social que superou a previsão, demonstrando que foram realizadas mais ações de treinamento substituindo eventos comemorativos. Isso reflete diretamente nos indicadores de participações, conforme podemos observar nos gráficos 11 e 13.

### Média de participações por evento

Através deste indicador se calcula o número médio de participações nas ações de capacitação profissional, promoção social e total por evento. O resultado é obtido por meio da divisão do total de participações pelo total de eventos nas ações analisadas.

**Gráfico 11:** Média de participações por evento. Análise comparativa entre o previsto e o realizado em 2005.

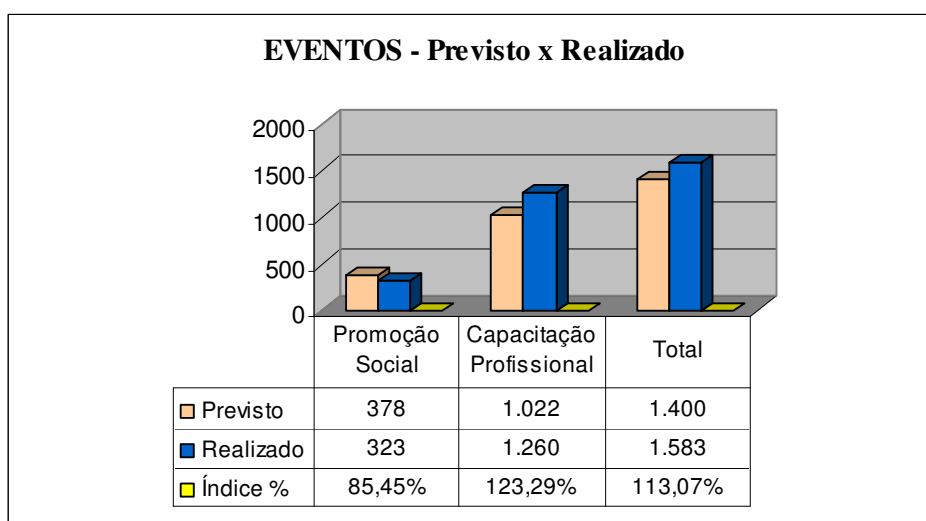


Em 2004 obtivemos uma média de 57,16 participantes por evento. A redução da média apurada em 2005 está relacionada às ações de promoção social que tiveram um aumento na carga horária demonstrada no gráfico 10, com redução de público. A média de participações em eventos de promoção social em 2004 foi de 100,48 pessoas.

### Eventos previstos e realizados

Através deste indicador se calcula o percentual dos eventos realizados em relação aos previstos em ações de promoção social, capacitação profissional e total. O resultado é obtido por meio da divisão do total de eventos efetivos pelo total de eventos previstos nas ações analisadas.

**Gráfico 12:** Eventos previstos e realizados.



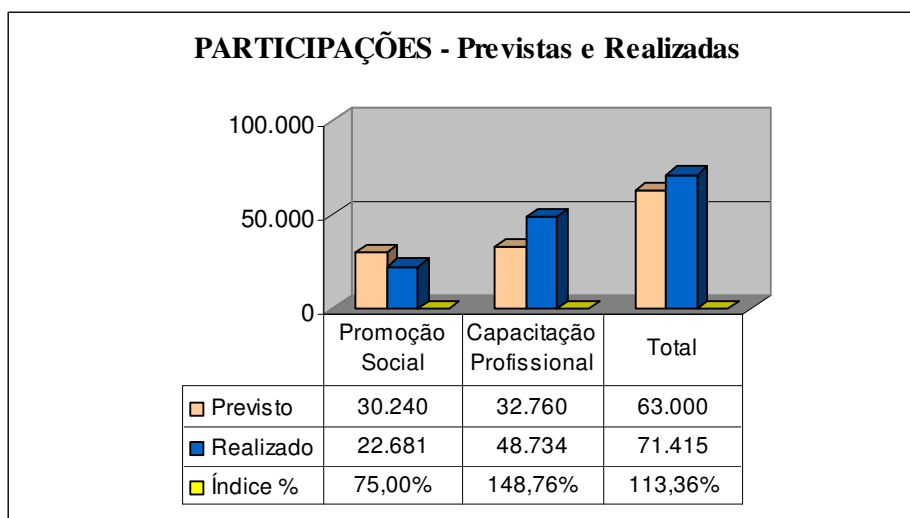
Conforme demonstrado no gráfico acima, as metas foram superadas em mais de 13%. Destaque para as ações de capacitação profissional que foram superadas em mais de 23%. O gráfico demonstra claramente que houve uma priorização para os eventos de capacitação profissional em detrimento dos eventos de promoção social. Pode estar associado ao momento atual das cooperativas agropecuárias do Estado que enfrentam dificuldades no setor devido às

estiagens e políticas de mercados agrícolas. É bom ressaltar que as cooperativas agropecuárias são as maiores demandadoras das ações de treinamento do SESCOOP-PR.

### Participações previstas e realizadas

Através deste indicador se calcula o percentual de participantes atendidos em relação aos previstos nos eventos de promoção social, capacitação profissional e total. O resultado é obtido por meio da divisão do total de participações efetivas pelo total de participações previstas nas ações analisadas.

**Gráfico 13:** Participações previstas e realizadas.



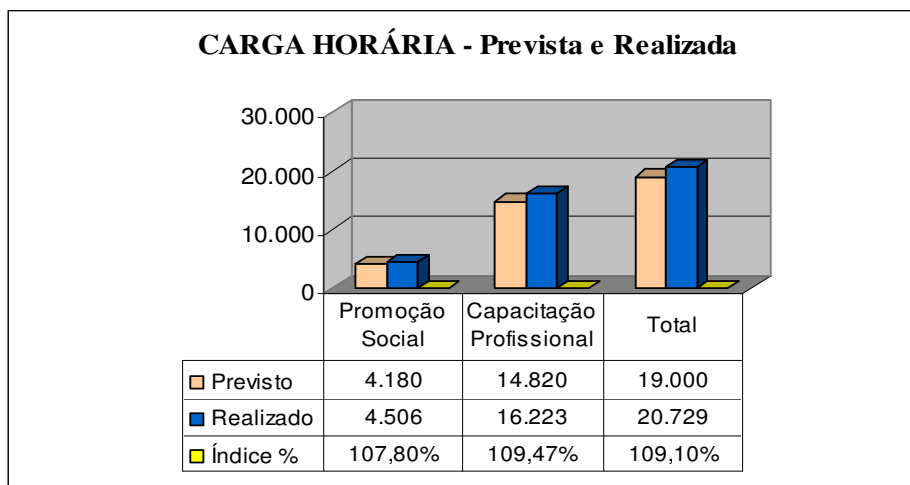
As participações nos eventos realizados pelo SESCOOP-PR superaram as expectativas, alcançando um crescimento superior a 13% no total dos eventos, conforme demonstrado no gráfico acima. Isso se deve a um maior comprometimento das cooperativas na divulgação e nos objetivos dos eventos, refletindo na melhoria da qualidade dos mesmos. Conforme já demonstramos no gráfico 11, confirmamos a redução no número de participações em eventos de promoção social. E, de acordo com o relatado no gráfico 12, constatamos a evolução nas participações de eventos de capacitação profissional, que superou em 48% a previsão.

### Carga horária prevista e realizada

Através deste indicador se calcula o percentual de horas/aula realizadas em relação às previstas nos eventos de promoção social, capacitação profissional e total. O resultado é obtido por meio da divisão do total de horas/aula efetivas pelo total de horas/aula previstas nas ações analisadas.



**Gráfico 14:** Carga horária prevista e realizada.

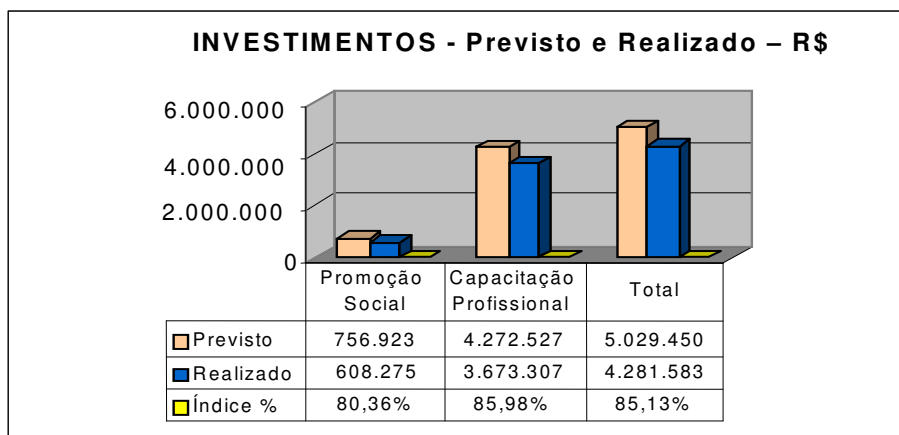


A carga horária, de todos os indicadores foi a que alcançou um índice mais próximo do previsto. Isso se deve a uma maior facilidade de previsibilidade desse indicador, demonstrando que o planejamento foi eficaz e contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos.

### **Investimentos previstos e realizados**

Através deste indicador se calcula o investimento total realizado em relação ao previsto nas ações de promoção social, capacitação profissional e total. . O resultado é obtido por meio da divisão do total dos investimentos efetivos pelo total de investimentos previstos nas ações analisadas.

**Gráfico 15:** Investimentos previstos e realizados.



O índice dos investimentos alcançados pode ser considerado satisfatório. Conforme demonstrado no gráfico 6, tivemos um crescimento em 2005 superior em 33% do total dos recursos aplicados comparado com o exercício de 2004. Além disso, alcançamos um índice em 2004 de 84,11% de aplicação dos recursos previstos, sendo que, em 2005 este índice foi de 85,13%.

## **4. Desenvolvimento e Autogestão**

### **Ações vinculadas aos objetivos estratégicos**

#### **Constituição e Registro**

Atuação voltada à orientação e acompanhamento na constituição e registro de novas cooperativas respeitando-se a Lei e os princípios que norteiam o Cooperativismo, bem como, a viabilidade do negócio a ser iniciado. Esta atuação é considerada como ação preventiva de monitoramento e as principais atividades desenvolvidas em 2005, foram:

Orientação a 221 grupos/pessoas interessadas na formação de cooperativas, sendo 49 do ramo agropecuário, 07 de consumo, 14 de crédito, 07 do educacional, 01 especial, 02 do habitacional, 02 mineral, 46 de produção industrial/artesanal, 09 de saúde, 66 de trabalho, 12 de transporte, 06 de turismo.

Recebimento e encaminhamento de 26 processos de solicitações de registro de cooperativas no Sistema Ocepar, resultando em 21 cooperativas aprovadas com registro provisório.

Realização de 16 palestras sobre cooperativismo e constituição e estruturação de novas cooperativas.

Manutenção de contatos, participação em eventos e representação do Sescop-PR em instituições relacionadas com a estruturação de novas cooperativas, especialmente com a Emater/PR, Universidade Federal do Paraná, Secretaria de Estado das Relações do Trabalho, Sebrae, Fundação de Ação Social da Prefeitura Municipal de Curitiba e OCB.

#### **Informação, Publicações e Biblioteca**

Seleção, aquisição pelo Sescop-PR e preparo de 34 volumes para a Biblioteca.

Elaboração do Relatório de Atividades e Prestação de Contas 2004 e Plano de Ação 2005-Sescop-PR.

Reprodução do CD-Card institucional do cooperativismo paranaense.

Elaboração de vídeo sobre Gestão de Cooperativas.

Impressão da publicação Fidelidade Cooperativa.

Impressão da publicação Reuperação de matas ciliares.

Atualização e impressão de folder sobre o cooperativismo paranaense.

#### **Acompanhamento e Desenvolvimento da Gestão**

Atuação voltada ao acompanhamento da gestão das cooperativas via processo de análise de dados, com a formação de cenários comparativos para orientação dos rumos de condução dos negócios em cooperação, frente ao mercado e à concorrência. As principais atividades desenvolvidas em 2005 foram:

Análises de desempenho dos indicadores econômico-financeiros das cooperativas agropecuárias com a utilização do SAAC - Sistema de Análise e Acompanhamento de Cooperativas:

Elaborados 12 relatórios dos agrupamentos com formação de cenários comparativos;

Elaborados 39 relatórios de análises individuais das cooperativas.

Reuniões técnicas em cooperativas agropecuárias:

39 reuniões com apresentação gráfica e discussão da análise de desempenho da cooperativa;

39 reinstalações e verificação de critérios de operacionalização do sistema SAAC.

Manutenção e atualização das informações do Sistema de Análise e Acompanhamento de Cooperativas:

21 atualizações de dados mensais (balanços) de cooperativas Unimed's.

49 atualizações de dados mensais de cooperativas agropecuárias.

Apresentações dos cenários estadual e regional da performance das cooperativas através dos indicadores do SAAC - Sistema de Análise e Acompanhamento de Cooperativas em 06 eventos, destacando-se as reuniões de núcleos cooperativos, Fórum de Presidentes e profissionais de cooperativas;

Realização de cursos e palestras:

08 cursos para candidatos e conselheiros fiscais eleitos, atingindo um total de 233 participantes;

5 fóruns financeiros, abordando temas atuais da gestão financeira das cooperativas;

1 curso de custos industriais e 1 de formação de preços.

Elaboração de trabalhos especiais:

4 visitas em cooperativas para elaboração do Plano Paraná Cooperativo 2010;

Elaboração de diagnóstico da necessidade de capitalização de cooperativa;

Cálculos relativos ao impacto em cooperativa da aprovação da MP 232.

Participações em eventos:

Reuniões para o desenvolvimento da nova versão do SAAC e do sistema de acompanhamento de Plano Paraná Cooperativo de planejamento estratégico;

Reuniões para a elaboração do projeto de capitalização de cooperativas de produção agropecuária, em Brasília e Curitiba;

Participação em 3 assembléias de cooperativas agropecuárias;

Participação em 2 cursos de capacitação interna;

Participação em 42 reuniões do comitê de análise de projetos;

Participação no fórum de presidentes em maio e novembro de 2004;

Participação nas reuniões de núcleo do 1º semestre de 2004.

Participação no III Seminário Tendências do Cooperativismo Contemporâneo – Florianópolis-SC.

## **Auditoria de Gestão**

Com a finalidade de acompanhar o desempenho do Cooperativismo em todos os aspectos relevantes, por meio do conjunto de controles que zelam pela fidedignidade, confiabilidade, exatidão e clareza das informações, os trabalhos compreenderam:

Análise das demonstrações contábeis (balanços), dos pareceres e relatórios de auditorias internas e externas (independente), da atuação dos conselheiros fiscais, auditores internos e externos (independentes) e da situação institucional, societária e tributária das cooperativas, resultando na realização de:

- 20 relatórios orientativos sobre a gestão de cooperativas do ramo saúde;

- 20 visitas técnicas a cooperativas do ramo saúde;
- 10 visitas técnicas a cooperativas de produção de Álcool e açúcar.

Análise de processos e cadastramento de auditores independentes, resultando no credenciamento de 02 empresas de auditoria.

Registro e controle da participação de 233 conselheiros fiscais de cooperativas em treinamentos promovidos pelo SESCOOP-PR.

Participação em eventos:

- Coordenação de 04 cursos de capacitação para cooperativas: tributação incidente nas cooperativas; Imposto de Renda e outros tributos das cooperativas; cursos para auditores internos de cooperativas o fechamento de balanço das cooperativas;
- Coordenação de 01 fórum estadual para contadores.
- Participação em reunião sobre tributação em cooperativa, em Brasília e na sede das cooperativas no Paraná.

Trabalhos especiais:

- Elaboração de trabalhos especiais sobre: levantamentos de impacto tributário nas cooperativas; estudos, análises e simulações efeitos sobre as MPs 227, 232/04, 252, 255/05, PEC 285/04 e IN INSS 03/2005 pareceres técnicos e orientações sobre procedimentos contábeis, societários e tributários (ISS, INSS, CIDE, REFIS 2 e PER/DECOMP).

## **Procoope**

O Programa de Apoio Integral às Pequenas Cooperativas tem sua atuação voltada ao desenvolvimento das novas e pequenas cooperativas através do assessoramento direto na regularização documentária, na organização dos processos administrativos e de controle. As principais atividades realizadas foram:

Realização de 99 visitas técnicas nas pequenas cooperativas, sendo:

- 97 visitas em cooperativas registradas – acompanhamento e orientação;
- 02 visitas para verificação de funcionamento em cooperativas não registradas.

Elaboração de 10 diagnósticos, sendo um em cada ramo: Trabalho, Habitação, Transporte, Consumo, Crédito, Infra-Estrutura, Saúde, Educacional, Produção e Turismo;

Elaboração de 37 pareceres sobre a viabilidade econômico-financeira para concessão de registro, sendo:

- 14 pareceres para registro definitivo;
- 23 pareceres para registro provisório.

Notificação a 91 cooperativas para regularização dos registros junto ao sistema.

Promoção de 02 eventos de âmbito estadual:

- Seminário de logística para cooperativas de transporte;
- Encontro estadual das cooperativas escolas.

Participação em 03 assembleias gerais de cooperativas urbanas;

Realização de 17 palestras sobre Cooperativismo;

Realização e coordenação de cursos de gestão cooperativa e de cooperativismo.

## **5. Atividades de Suporte**

### **Assessoria de Comunicação**

Divulgação institucional das ações desenvolvidas pelo Sescop-PR bem como apoiar na realização de eventos e materiais do Sescop-PR, destacando-se:

Edição mensal da revista Paraná Cooperativo;

Realização de dois Fóruns dos Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas Paranaenses.

Atendimento diário à imprensa com informações sobre as realizações do Sescop-PR na promoção e no desenvolvimento do cooperativismo.

Produção de material institucional para distribuição à imprensa, rádios e televisão e participação em feiras, congressos e exposições.

Assessoria na produção de materiais de divulgação institucional do sistema, folder, folhetos, cartazes, etc.

Arquivos de voz distribuídos a emissoras de rádio do estado divulgando as ações do sistema junto ao público em geral.

Apoio na produção do Informativo "Paraná Cooperativo" diário (internet).

Manutenção e inclusão de notícias e eventos na home-page do sistema.

Treinamento para organização de Banco de Imagens (fotografias);

Viagem de Imersão e Painel com Jornalistas e Assessores de Cooperativas Paranaenses;

Participação no Grupo Técnico de Alinhamento Institucional da OCB e Sescop Nacional;

Participação em Painel no Encontro Nacional de Comunicadores das OCE's em Brasília;

### **Área Tecnologia da Informação**

Implantação do Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (Iso evolution).

Realização da reestilização da página WEB da Ocepar.

Implantação de novos controles no Sistema de Controle de Eventos e realização de diversas manutenções perfectivas e corretivas, visando melhor apresentação gráfica do sistema aos usuários e a interoperabilidade do sistema

Desenvolvimento do módulo de Controle de Arrecadação do Sescop-PR, anexo ao Sistema de Controle de Eventos que permite manter um cadastro sistematizado das arrecadações por cooperativa.

Atendimento a usuários do Sistema SAAC no Paraná e em outros estados, com visitas a cooperativas para solucionar problemas isolados de hardware.

Início do processo de desenvolvimento do módulo de Mapeamento do Sistema Plano Paraná Cooperativo 2010.

Manutenção de equipamentos de hardware e da infra-estrutura de informações

Realização de treinamentos nos sistemas Iso-evolution e para novos funcionários ou de reciclagem no ambiente de intranet, envolvendo correio eletrônico e agenda de compromissos.

### **Assessoria jurídica**

A Assessoria Jurídica prestou respaldo para a administração, envolvendo aspectos legais, regulamentos, pareceres, contratos, licitações, termos de parceria, participação no comitê de aprovação de projetos, reuniões, destacando:

Assessoramento à Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Corpo Técnico e Comissões Específicas;

Participação em 42 Reuniões do Comitê de Análise de Projetos;

Análise de 646 projetos durante o ano, sendo 160 centralizados e 368 descentralizados;

Análise de 368 termos de parceria com cooperativas paranaenses;

Assessoria prestada à Comissão de Licitação do Sescop-PR em 10 processos licitatórios;

Assessoria prestada à Comissão de Seleção do Sescop-PR em 03 processos de seleção de pessoal;

Estudos e redação de 04 Resoluções (nº 26, 27, 28 e 29), reestruturando a normatização do Sescop-PR em matérias referentes a Licitações e Contratos, Plano de Trabalho com as Cooperativas, Execução Financeira, e de Desenvolvimento Profissional;

Estudo e redação do novo Regimento Interno do Sescop-PR;

Redação de 69 contratos e termos de cooperação;

Elaboração do Termo de Parceria Anual entre Sescop-PR e as Cooperativas Paranaenses;

Elaboração de 14 portarias da Presidência;

Estudos e redação de 15 pareceres jurídicos de matérias pertinentes ao Sescop-PR ;

Elaboração de projetos específicos: - Arrecadação direta e Instituto Paraná Cooperativo;

Participação na implementação do Programa Menor Aprendiz Cooperativo pelo Sescop-PR;

Ação de indenização Furto Notebook – 02 audiências em Maringá e resolução via Acordo judicial;

Acordo Coletivo de Trabalho para regulamentação do Banco de Horas do Sescop-PR;

## **Auditoria Interna**

A Auditoria Interna tem definidos sua missão e objetivos nas normas contidas no Decreto nº 3.591/2000 e na Instrução Normativa SFC/MF nº 01/2001, atuando de conformidade com as normas técnicas dos Órgãos de Controle, em especial da Controladoria Geral da União- CGU/PR e, ainda, de forma supervisionada pela Gerencia de Auditoria Interna do Sescop Nacional.

Desde a sua instituição no Sescop-PR, em junho de 2001, buscando comprovar a legalidade, a legitimidade e a efetividade dos atos administrativos, a Auditoria Interna tem cumprido a execução dos respectivos planos anuais de trabalho, procedendo a verificações, exames e análises, com emissão de pareceres e de recomendações quando necessárias.

No exercício de 2005, superando o total previsto, foram levadas a efeito mais de 880 horas de trabalho. Deste total, mais de sessenta por cento foram direcionadas a trabalhos específicos de auditoria de acompanhamento de gestão, auditorias operacionais, de avaliação de gestão e de exame do processo de prestação de contas do exercício anterior.

Os trabalhos realizados buscaram agregar valor à gestão, tendo buscado o cumprimento integral de seu planejamento, com atendimento dos normativos pertinentes, visando o assessoramento da administração na aplicação de recursos públicos.

## **Área administrativa e financeira**

A coordenação administrativa e financeira prioriza a execução das atividades voltadas ao suporte e cumprimento do Plano de Ação do Sescop-PR pelo Conselho Administrativo, gerências e assessorias no ano de 2005, envolvendo a gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoas e gestão do suprimento de bens e serviços.

## Execução orçamentária

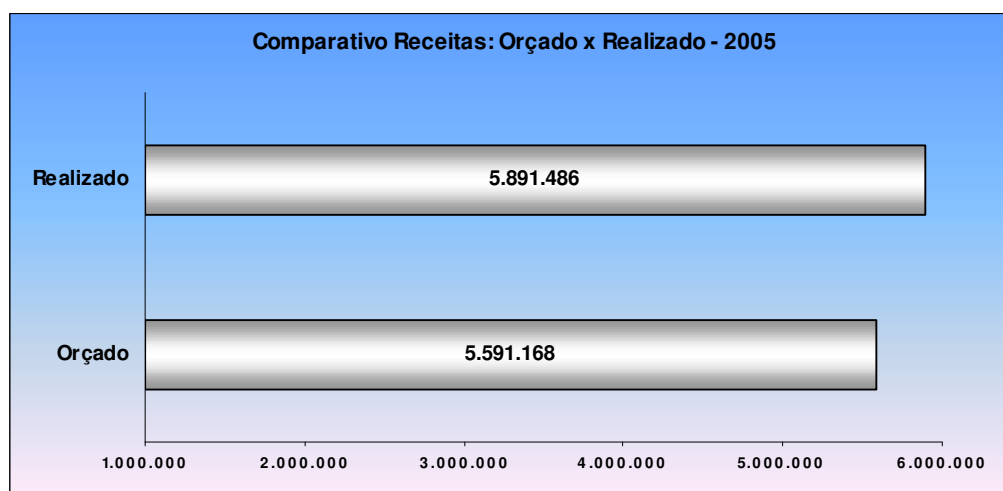
A execução orçamentária e financeira é normatizada pela Resolução nº 03 de 14 de fevereiro de 2000 e nº 28 de 16 de maio de 2005. O orçamento é peça fundamental para o planejamento das ações, para o acompanhamento dos resultados e para o controle das despesas do Sescop-PR.

Para melhor adequar a realização financeira durante o ano, dentro do exercício o orçamento sofreu três reformulações, sendo: março, junho e setembro, sempre através de sugestão da Administração para aprovação pelo Conselho de Administração.

Em relação as receitas houve um acréscimo em torno de 22% em relação ao realizado no exercício de 2004, proporcionando assim, maior disponibilidade para aplicação em ações objeto de atuação do Sescop-PR. Este fator deve-se em razão de um repasse maior vindo da Unidade Nacional.

Analisando a realização das receitas do período em relação a previsão orçamentária, mesmo com as reformulações ocorridas, houve um acréscimo de 5,41% ao total realizado, gerando um superávit maior de recursos.

O gráfico apresenta a posição do valor orçado com o realizado em 2005.



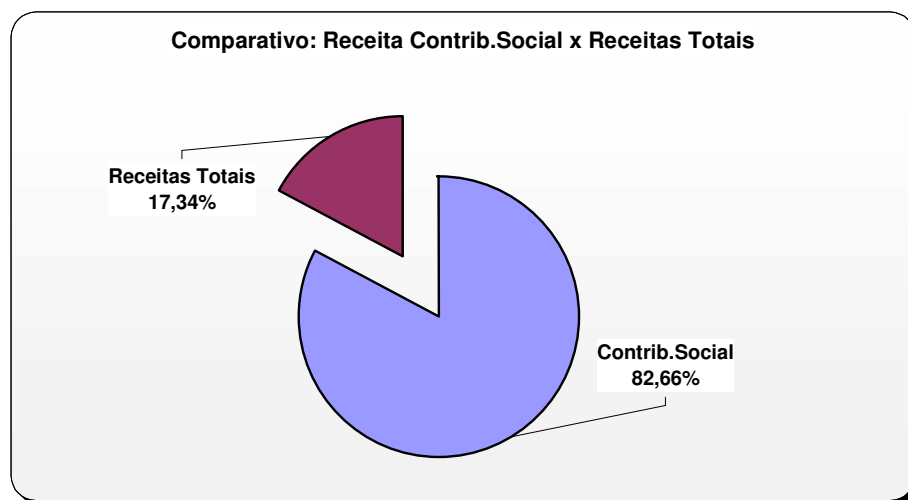
## Receitas

A receita do Sescop-PR provém principalmente da contribuição mensal compulsória de 2,5% sobre o montante da remuneração paga pelas cooperativas aos seus empregados, como também, de doações e legados; subvenções voluntárias do poder público; rendas oriundas de prestação de serviços; receitas operacionais e penas pecuniárias.

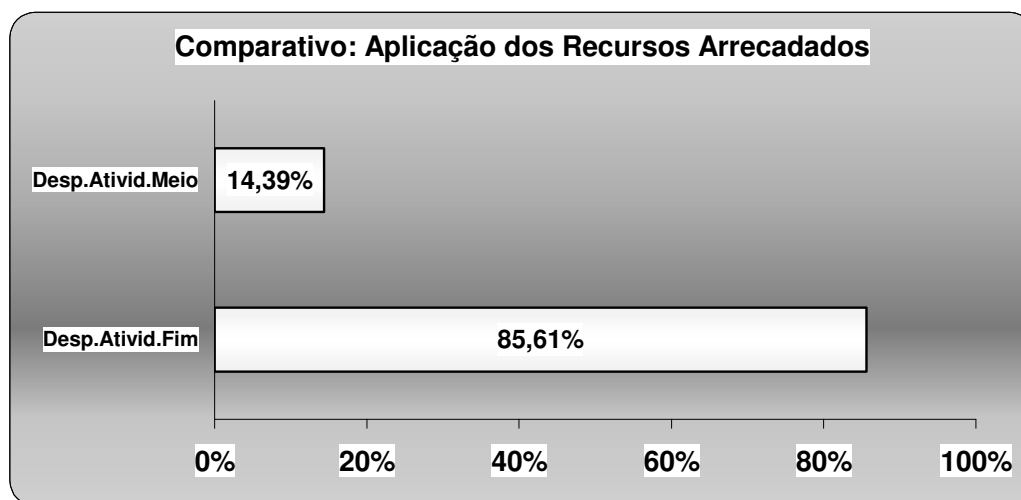
O quadro a seguir apresenta o volume de receitas auferidas no período de 2003, 2004 e 2005, divididas da seguinte forma:

ITENS	2003	2004	2005
Receitas de contribuição	3.848.451,38	4.618.659,98	5.891.486,36
Outras receitas de capital	981.401,81	819.425,75	1.125.163,07
Subtotal (financeiras)	4.829.853,19	5.438.085,73	7.016.649,43
Variações Patrimoniais e Financeiras	25.494,10	111.194,57	122.020,57
<b>Total (financeiras e orçamentárias)</b>	<b>4.855.347,29</b>	<b>5.549.280,30</b>	<b>7.138.670,00</b>

O gráfico abaixo apresenta o comparativo entre a receita arrecadada da Contribuição Social com as receitas totais. Representa que 83% das receitas provem do repasse do SESCOOP Nacional e o restante é composto de rendimentos financeiros, alienação de bens móveis, superávit de saldo de exercício anterior, recuperação de despesas, indenizações e restituições.



O gráfico a seguir apresenta o comparativo entre a receita total arrecadada com as despesas realizadas na atividade meio e fim. O resultado mostra que a atividade meio consumiu 14,39% das receitas arrecadadas e atividade fim 85,61%.

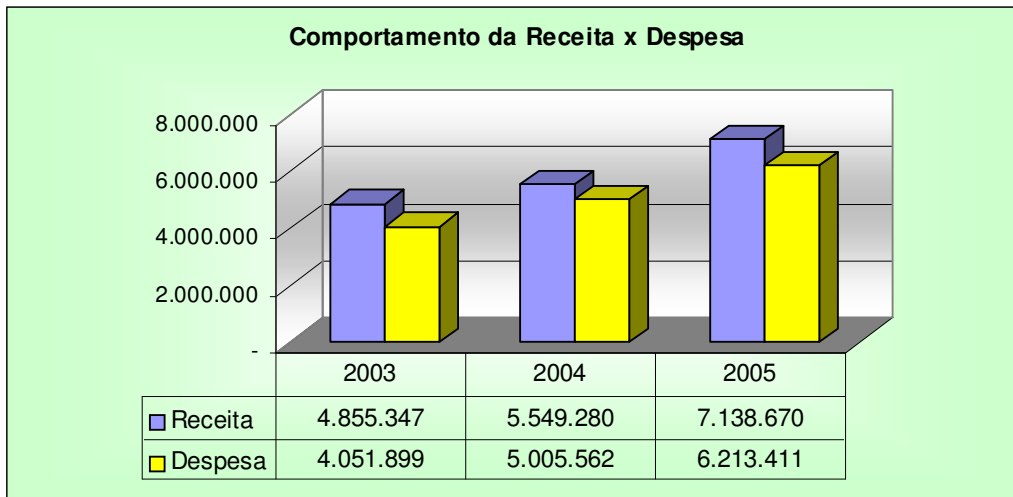


## Despesas

No quadro abaixo apresentamos a evolução dos recursos aplicados nas ações e atividades desenvolvidas pelo SESCOOP-PR, no período de 2003, 2004 e 2005:

ITENS	2003	2004	2005
Despesas Correntes	3.937.530,27	4.791.449,72	6.095.084,31
Despesas de Capital	25.494,10	111.194,57	118.326,86
Variações Patrimoniais	88.874,97	102.917,79	122.020,57
<b>Total</b>	<b>4.051.899,34</b>	<b>5.005.562,08</b>	<b>6.335.431,77</b>





### **Demonstrativo da realização das atividades meio e fim**

A seguir apresentamos o quadro com o desempenho das atividades meio e fim realizadas em 2005, sendo que o percentual realizado na atividade meio ficou próximo do previsto e na atividade fim apresentou-se abaixo do valor projetado. Estes percentuais apresentam os recursos aplicados em suas atividades de modo especial a aplicação de 86% na atividade fim cumprindo um desempenho muito favorável planejado.

Resumo Geral	Previsto		Realizado	
	R\$	%	R\$	%
Atividade meio	981.201	13,64	877.273,79	14,39
Atividade fim	6.209.786	86,36	5.217.810,52	85,61
<b>Total</b>	<b>7.190.987</b>	<b>100,00</b>	<b>6.095.084,31</b>	<b>100,00</b>

### **Quadro de pessoal**

Setores	2004	2005
Gerência de Monitoramento e Autogestão	07	07
Administrativo	08	09
Gerência de Desenvolvimento Humano	05	07
Auditoria Interna	01	01
Comunicação	03	03
Informática	01	02
Jurídico	01	01
Superintendente	01	01
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>31</b>

## 6. Conclusão

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescoop-PR em 2005 desenvolveu o seu trabalho fundamentado nos objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Trabalho. Realizou cursos, palestras e eventos voltados à profissionalização e qualificação dos trabalhadores em cooperativas, de dirigentes, conselheiros, líderes, familiares e de cooperados das cooperativas paranaenses. Os diversos fóruns e encontros de presidentes e executivos realizados, debateram questões e temas importantes para o aprimoramento da gestão das sociedades cooperativas. Os treinamentos integrados com as entidades congêneres permitiram a melhor utilização dos recursos. Outros eventos resultaram de parcerias com, Universidades e entidades de ensino e pesquisa.

Visando atingir maior eficiência e eficácia na aplicação de recursos, a Gerência de Desenvolvimento Humano através da demanda levantada com as cooperativas realizou o seu trabalho nas linhas de ação determinadas pelo Sescoop Nacional na: Profissionalização da Gestão; Qualificação Profissional; Desenvolvimento Cooperativista; e Integração Social. Partindo dessa premissa no decorrer de 2005 foram realizados na área de Capacitação Profissional 1.260 eventos com 48.734 participações e 16.223 horas/aula, sendo 15.833 participações com 4.134 horas/aula em 298 eventos centralizados e 32.901 participações com 12.089 horas/aula em 962 eventos descentralizados. Na Promoção Social foram realizados 323 eventos com a participação de 22.681 pessoas e carga horária de 4.506 horas/aula, dos quais 25 eventos com 4.280 horas/aula com 323 participações foram de forma centralizada e 298 eventos com 18.401 horas/aula e 4.183 participações foram de forma descentralizada. As metas foram alcançadas plenamente. Comparado com 2004, em 2005 aumentamos a aplicação de recursos em 33%; crescemos 25% no número de eventos realizados; evoluímos em 11% no volume de horas/aula; e mantivemos o mesmo número de pessoas treinadas. Das metas previstas conseguimos superar todas, com exceção as financeiras, onde alcançamos índices superiores a 85% de aplicação.

O Desenvolvimento e Monitoramento de Gestão das Cooperativas através de visitas, consultorias, estudos e reuniões individuais ou abertas junto às cooperativas, trabalhou na análise dos indicadores e do acompanhamento econômico-financeiro, como também, apresentações dos cenários estadual e regional dos indicadores do SAAC, realização de fóruns financeiros, cursos para conselheiros fiscais, acompanhamento das auditorias independentes externas e consultorias diversas. O Programa de Apoio Integral às Pequenas Cooperativas - Procoope, efetuou 96 visitas técnicas, realizando 10 diagnósticos, 37 pareceres de viabilidade econômico-financeira, visando apoiar o crescimento das pequenas cooperativas. Atendendo a demanda da sociedade em geral, foram prestadas orientações a 221 grupos interessados em constituir cooperativas, resultando na constituição e registro de 21 novas cooperativas.

Na área de Desenvolvimento e Autogestão, por meio da avaliação de desempenho da gestão, concluímos pelo sucesso na aplicação dos recursos utilizados, sendo atingidos em 88,7% as metas financeiras e 105,2% as metas físicas e na avaliação da efetividade obtivemos como respostas que as cooperativas tiveram uma melhoria de 26,32% em sua gestão após os eventos de monitoramento.

Neste sentido o resultado alcançado em grande parte, deve-se ao trabalho integrado realizado junto às cooperativas contribuintes e de modo especial aos recursos financeiros aplicados pelo Sescoop-PR na gestão das ações de 2005, sem os quais não haveria a possibilidade de contribuir para o crescimento, desenvolvimento econômico e social, geração de renda e empregos do Cooperativismo Paranaense coordenados pelo Sescoop-PR.

João Paulo Koslovski  
Presidente

# Demonstrativos Contábeis

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO - SESCOOP PR

CNPJ 07.391.756/0001-58

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2004</b>		<b>2005</b>
<b><u>ATIVO FINANCEIRO</u></b>	<b>5.268.204,94</b>		<b>6.205.473,89</b>
<b>Bancos conta movimento</b>	<b>3.053,61</b>		<b>755,47</b>
Banco do Brasil	2.657,46		359,32
Caixa Econômica Federal	396,15		396,15
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>5.224.003,93</b>		<b>6.160.808,84</b>
Banco do Brasil	3.787.766,23		4.508.532,84
Caixa Econômica Federal	1.436.237,70		1.652.276,00
<b>Adiantamentos concedidos</b>	<b>39.118,66</b>	<u>1</u>	<b>41.217,73</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>2.028,74</b>	<u>2</u>	<b>2.691,85</b>
<b><u>ATIVO PERMANENTE</u></b>	<b>303.822,47</b>	<u>3</u>	<b>307.516,18</b>
Bens Móveis	444.168,55		510.561,12
Bens Intangíveis	72.370,00		72.370,00
(-) Depreciação/ Amortização	(212.716,08)		(275.414,94)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.572.027,41</b>		<b>6.512.990,07</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2004</b>		<b>2005</b>
<b><u>PASSIVO FINANCEIRO</u></b>	<b>480.378,79</b>		<b>496.082,62</b>
<b>Dívida flutuante</b>	<b>318.970,01</b>	<u>4</u>	<b>243.655,21</b>
<b>Provisão de férias e encargos</b>	<b>91.159,60</b>	<u>5</u>	<b>172.293,26</b>
<b>Obrigações sociais</b>	<b>35.475,81</b>	<u>6</u>	<b>38.025,14</b>
<b>Consignações a recolher</b>	<b>34.773,37</b>	<u>7</u>	<b>42.109,01</b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b>5.091.648,62</b>		<b>6.016.907,45</b>
Patrimônio líquido acumulado	4.547.930,40		5.091.648,62
Superávit do exercício	543.718,22		925.258,83
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.572.027,41</b>		<b>6.512.990,07</b>

# Notas explicativas às demonstrações contábeis de 31.12.2005

## Contexto operacional

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- Sescop PR, criado através da Medida Provisória 1.715 de 03 de Setembro de 1998, e do Decreto 3.017 de 07 de abril de 1999, tem personalidade jurídica de direito privado, e por finalidade a execução das ações de monitoramento, formação profissional e promoção social no âmbito das Sociedades Cooperativas do Estado do Paraná.

## Diretrizes contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, obedecidas as disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e da Lei 4.320/64.

### Receitas

A receita do Sescop PR provém da contribuição mensal compulsória de 2,5% sobre o montante da remuneração paga pelas cooperativas aos seus empregados, que anteriormente à sua criação era recolhida para outras instituições.

### Aplicações Financeiras

São registradas pelos valores das aplicações bancárias em fundos de investimentos, acrescidos dos rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço.

### Ativo Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição deduzido pela depreciação acumulada até 31.12.2005. As taxas anuais de depreciação computadas foram: Veículos 20%, Mobiliário 10%, Equipamentos de Comunicação 10%, Direitos de uso de softwares 20%, Máquinas e Equipamentos 10%, Equipamentos de Informática 20%, Biblioteca 10%.

### Nota 1 - Adiantamentos concedidos

Adiantamentos de férias concedidas aos funcionários, cujos valores serão apropriados na folha de pagamento de Janeiro de 2006.

### Nota 2 - Despesas antecipadas

Referem-se à apropriação de despesas pertencentes ao exercício social de 2006.

### Nota 3 - Ativo Permanente Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações e amortizações estão calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas em função da vida útil dos bens, sendo que por determinação do Conselho Nacional, estes itens passaram a ser depreciados contabilmente somente a partir do exercício de 2002.

Grupo	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo Final
Mobiliário	10.946,00	-	-	10.946,00
Biblioteca	10.394,82	2.013,63	-	12.408,45
Veículos	130.461,24	89.078,98	51.858,00	167.682,22
Máquinas e Equipamentos	74.764,14	-	-	74.764,14
Equipamentos de Informática	212.535,35	30.927,96	3.770,00	239.693,31
Equipamentos de Comunicação	5.067,00	-	-	5.067,00
Direitos de uso de softwares	72.370,00	-	-	72.370,00
(-) Depreciação/Amortização	(212.716,08)	-	-	(275.414,94)
<b>TOTAL</b>	<b>303.822,47</b>	<b>122.020,57</b>	<b>55.628,00</b>	<b>307.516,18</b>

#### **Nota 4 - Dívida fluante**

Corresponde a valores devidos a fornecedores, prestadores de serviços, e despesas com contrato de gestão SESCOOP PR/OCEPAR, cuja liquidação ocorrerá em Janeiro de 2006.

#### **Nota 5 – Provisão de férias e encargos**

Provisão sobre direitos de férias já adquiridas pelos funcionários, calculadas com o terço constitucional e acrescidas de encargos sociais de FGTS (8,5%), INSS (23,7%) e PIS (1%).

#### **Nota 6 - Obrigações sociais**

Valores dos encargos sociais sobre a folha de pagamento de dezembro de 2005 e folha de 13º salário que serão recolhidos em Janeiro de 2006.

	<b>2004</b>	<b>2005</b>
Inss	26.478,96	28.295,33
Fgts	8.034,15	8.801,63
Pis	962,70	928,18
<b>Total</b>	<b>35.475,81</b>	<b>38.025,14</b>

#### **Nota 7 - Consignações a recolher**

Valores retidos em Dezembro de 2005 relativos à Imposto de Renda pessoa física e jurídica, CSSL/PIS/COFINS, ISS e INSS de terceiros, cujos recolhimentos ao fisco ocorrerão em Janeiro de 2006.

	<b>2004</b>	<b>2005</b>
Irrf	10.825,96	8.994,78
Iss	135,00	358,00
Inss	20.369,09	29.959,95
CSSL/PIS/COFINS	3.443,32	2.796,28
<b>Total</b>	<b>34.773,37</b>	<b>42.109,01</b>

#### **Nota 8 – Alteração da condição de Filial para Matriz**

No decorrer do exercício de 2005, o SESCOOP-PR procedeu ao seu desmembramento do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, junto à Secretaria da Receita Federal - SRF e outros órgãos, desvinculando-se cadastralmente do SESCOOP NACIONAL, baixou-se o CNPJ 03.087.543/0003-48 (Filial), enquanto passou a adotar um novo cadastro de CNPJ, com o número 07.391.756/0001-58 (Matriz).

Curitiba, 31 de dezembro de 2005.

Claudiomiro Santos Rodrigues  
Contador

José Roberto Ricken  
Superintendente

João Paulo Koslovski  
Presidente

# **Relatórios e pareceres de órgãos e entidades**

## **Parecer da unidade de auditoria interna**

1. Unidade de Auditoria Interna do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-SESCOOP-PR, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso 4.2.7, letra "d" da Norma de Execução nº 1, de 5 de janeiro de 2006, da Controladoria Geral da União, consoante disposição contida no § 6º, artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual, em observância ao que consta do artigo 14, inciso IV da IN/TCU nº 47/2004 e do Anexo V, item 01, da DN/TCU nº 71/2005, da referida entidade, correspondente ao exercício de 2005.

2. Nossa responsabilidade é de expressar opinião sobre a composição do processo de prestação de contas; cumprimento das metas previstas; indicadores de gestão e desempenho; o resultado do acompanhamento da implementação das recomendações e determinações expedidas por esta unidade de Auditoria Interna e pelos Órgãos de Controle Interno e Externo; e a adequação dos controles internos administrativos.

### **I - COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

3. Examinando o processo de Prestação de Contas verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído com os elementos de que trata o artigo 14 da IN/TCU nº 47/2004 e item 4.2 da NE/CGU 1/2006, e representa de forma adequada as informações e os documentos que deram origem às peças contidas no Processo.

### **II – CUMPRIMENTO DAS METAS E DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

4. Na verificação do cumprimento das metas e diretrizes orçamentárias constatamos que:

a-Eventos/projetos / programas

Nas atividades finalísticas da Entidade o índice de realização varia de cinco a treze pontos percentuais acima daqueles estabelecidos como meta para o exercício, ficando assim superados os quantitativos tanto em relação ao número de eventos planejados, quanto ao número de participações e de carga horária prevista.

b-Valores orçamentários

Na execução orçamentária as despesas realizadas não ultrapassaram os valores fixados para o exercício, com um índice de realização da ordem de 86,41%. Já as receitas apresentam um índice de realização de 99,27%.

### **III – INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO**

5. Estão inseridos na estrutura do Relatório de Gestão indicadores de eficácia, de eficiência e de efetividade que permitem estabelecer parâmetros de avaliação de desempenho. Os indicadores estabelecidos resultam da aplicação sistemática de questionários de avaliação, por evento realizado pela Entidade.

### **IV – RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA, PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL E PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.**

6. Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna, pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas.

## V – ADEQUAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS

7. Nos nossos trabalhos examinamos os controles internos administrativos da entidade, de regularidade dos procedimentos licitatórios, de cumprimento das obrigações legais, de gestão de pessoas, com base em procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria e concluímos que os mesmos estão devidamente adequados e aderentes às normas internas da entidade.

### **CONCLUSÃO**

Em nossa opinião a prestação de contas anual do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- SESCOOP-PR, relativa ao exercício de 2005, está em condições de ser submetida à apreciação da Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Curitiba, 27 de janeiro de 2006

TADEU DUDA – CRC PR Nº 13.185/O  
AUDITOR INTERNO

## **Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP-PR em cumprimento ao que determina o Regimento Interno do SESCOOP-PR, examinaram o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de 31 de dezembro de 2005, considerando as reuniões realizadas no decurso do exercício findo e de acordo com o parecer de auditoria, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pelo Conselho de Administração do SESCOOP-PR.

Curitiba, 30 de janeiro de 2006

Eurico Woitowicz

Gabriel Nadal

Orestes Barrozo Medeiros Pullin

## **Parecer do Conselho Administrativo**

O Conselho Administrativo do Sescop-PR, em reunião realizada aos 01 de fevereiro de 2006, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, em seu Art. 8º, Inciso III, após minuciosa análise das Demonstrações Financeiras e demais peças componentes da Prestação de Contas referente ao ano de 2005, e tendo em vista o Parecer do Conselho Fiscal, resolve Aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2005.

Presidente: João Paulo Koslovski

Superintendente: José Roberto Ricken

Conselheira: Josiany de Fátima Rolo

Conselheiro: Guntolf van Kaick

Conselheiro: Luiz Lourenço



# Plano de ação 2006

## Gerência de Desenvolvimento Humano

Metas	Ações decorrentes
Realização de projetos centralizados para capacitação profissional e promoção social.	Realizar 292 eventos estaduais ou regionais, com 3.838 horas de trabalho para 12.022 participantes.
Coordenação dos projetos descentralizados para capacitação profissional e promoção social.	Analisar, acompanhar e controlar a execução e prestação de contas de 1.141 projetos nas cooperativas, com 16.306 horas de trabalho para um público de 47.318 participantes.
Realização de treinamentos para os funcionários do Sistema Ocepar.	Apoiar a formação profissional dos funcionários do SESCOOP-PR e OCEPAR. Desenvolver programa de treinamento interno visando a melhoria de desempenho funcional.
Supervisão, acompanhamento e orientação às atividades dos agentes de desenvolvimento humano.	Promover eventos para capacitação dos agentes de treinamento. Apoiar agentes de treinamento buscando a padronização de procedimentos, troca de informações e realização de eventos compartilhados. Acompanhar as ações descentralizadas, realizadas pelas cooperativas, supervisionando e orientando as atividades educacionais e de procedimentos para a prestação de contas. Coordenar os grupos de estudo para realização conjunta de projetos de treinamentos nas cooperativas, visando a organização de um programa permanente de treinamentos.
Administração do novo banco de dados que gerencia o cadastro dos instrutores que atuam junto ao SESCOOP-PR	Administrar, em conjunto com a área administrativo/financeira, o cadastro de informações dos instrutores, mantendo-o atualizado. Buscar referências consistentes sobre os instrutores, avaliando-os de acordo com os parâmetros do SESCOOP-PR. Disponibilizar as informações dos instrutores para os agentes através da página da OCEPAR na Internet.
Realização de visitas técnicas às cooperativas	Fazer diagnósticos nas cooperativas, levantando as suas reais necessidades na área de treinamento. Incentivar as cooperativas a desenvolverem um plano de desenvolvimento humano permanente, com base no diagnóstico levantado. Acompanhar e orientar as ações de desenvolvimento humano das cooperativas, seguindo orientação do seu plano de treinamento.
Acompanhamento e ampliação do Programa CooperJovem em parceria com o SESCOOP Nacional	Ampliar o programa para mais três cooperativas e dez escolas da rede pública e privada. Promover encontro com os professores das escolas conveniadas com técnicos das cooperativas, visando à motivação e o aperfeiçoamento do programa. Realizar um concurso de redação entre os alunos das escolas conveniadas, com o objetivo de fortalecer a imagem institucional do cooperativismo.
Apoio ao Programa de Turismo Cooperativo	Apoiar na construção dos roteiros, produtos e serviços junto aos grupos constituídos de acordo com as potencialidades levantadas. Continuar a capacitação dos empreendedores rurais participantes do projeto. Apoiar na elaboração do material para divulgação. Realizar o segundo Encontro Estadual de Turismo Cooperativo.

Apoio na implantação do Programa Menor Aprendiz junto às cooperativas	Levantar os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelas cooperativas. Desenvolver ações para que as cooperativas implantem o programa em atendimentos às determinações do Ministério Público.
---	--

## **Desenvolvimento e Autogestão**

### **Apoio e orientação na constituição de cooperativas**

<b>Metas</b>	<b>Ações decorrentes</b>
Orientação para constituição de cooperativas	Orientar interessados em geral em constituição de cooperativas através de entrevistas pessoais, via telefone e correio eletrônico. Realizar palestras, atualizar e disponibilizar material de orientação.
Parcerias com instituições relacionadas com a estruturação de novas cooperativas	Desenvolver ações conjuntas e estreitar o relacionamento com a Jucepar, SERT, MTb, UFPR, COEP, Sebrae e outras.
Registro de cooperativas na Ocepar/OCB	Receber, analisar e encaminhar documentos para avaliações jurídicas e econômicas. Dar providências derivadas do processo de análise. Administrar o banco de dados de registros de cooperativas na Ocepar/OCB

### **Área de atuação: Informação, publicações e biblioteca**

<b>Metas</b>	<b>Ações decorrentes</b>
Informação e biblioteca	Atualizar acervo. Selecionar, adquirir e preparar monografias. Atender as demandas dos usuários da biblioteca.
Informação e biblioteca	Selecionar, adquirir e preparar tecnicamente periódicos nacional e internacional.
Material multimídia	Produzir dvd contendo a coleção dos vídeos de orientação às cooperativas.
Publicações	Relatórios de atividades de 2005 e plano de ação de 2006. A turma da cooperação: O Cooperativismo no Paraná. Produtos e serviços das cooperativas do Paraná – 3 línguas As cooperativas e o desenvolvimento do Estado do Paraná Publicações técnicas
Palestras sobre cooperativismo	Coletar palestras sobre cooperativismo e temas correlatos e disponibilizá-las.

### **Acompanhamento dos controles de gestão**

<b>Metas</b>	<b>Ações decorrentes</b>
Cadastro de auditores independentes	Analisar pedidos de credenciamento, encaminhá-los à OCB e cadastrá-los na página eletrônica. Atualizar normas de credenciamento de auditores independentes.
Acompanhamento à atuação e situação dos auditores independentes	Verificar cadastros, analisar relatórios, pareceres de auditoria e informar as cooperativas sobre o acompanhamento.
Acompanhamento à atuação e situação dos auditores internos	Verificar formação e atualização profissional, programa de trabalho, cronograma de execuções e relatórios dos auditores internos.

Acompanhamento à atuação e situação dos conselheiros fiscais	Verificar participação em treinamentos conforme resolução OCB 005/02, programa de trabalho, cronograma de execuções, atas de reuniões e relatórios de atividades dos conselheiros fiscais das cooperativas. Registro e controle dos certificados de cursos.
Acompanhamento da gestão	Realizar visitas técnicas às cooperativas. Emitir relatório sobre as avaliações das demonstrações contábeis, situação e atuação dos auditores internos, independentes e dos conselheiros fiscais.
Orientação contábil e tributária	Acompanhar a legislação tributária e realizar estudos e pesquisas, com simulações de cenários e formação de quadros tributários.
Fórum de contadores	Promover dois encontros com objetivo de atualização e uniformização dos conhecimentos e das informações técnicas da área contábil.
Fórum de auditores internos	Promover dois cursos com objetivo de atualização e uniformização dos conhecimentos e das informações técnicas da área de auditoria.
Curso de preenchimento da DIPJ	Promover um curso para as cooperativas agropecuárias e outro para as cooperativas urbanas para as áreas de contabilidade e auditoria interna.
Curso de fechamento de balanço	Promover um curso para as cooperativas agropecuárias e outro para as cooperativas urbanas para as áreas de contabilidade e auditoria interna.
Consultoria e assessoria técnica	Atender as consultas formuladas por cooperativas, OCB/Ocepar e Sescoop no âmbito de atuação da auditoria de gestão. Participar em comitês contábeis de interpretações técnicas das NBC's de entidades cooperativas (OCB). Participar em comitês do Ibracon, CVM, CFC/CRC, Audibra e outros órgãos reguladores da profissão contábil e de auditoria.

### **Análise e acompanhamento de cooperativas**

<b>Metas</b>	<b>Ações decorrentes</b>
Visitas técnicas nas cooperativas agropecuárias	Realizar 42 visitas técnicas, com reuniões de análises da gestão por indicadores através do SAAC, em conjunto com dirigentes, gerentes e analistas das cooperativas.
Desenvolvimento de nova versão do SAAC Nacional	Desenvolver nova versão do SAAC para todos os ramos do cooperativismo.
Atualização de dados do SAAC	Atualizar balanços mensais, informações anuais, cadastro da cooperativa e principal atividade/produto.
Formação de cenários (base SAAC)	Efetuar agrupamentos por trimestre com análises comparativas.
Assistência ao SAAC	Prestar assistência na operacionalização do SAAC, através de telefone e e-mail.
Coordenação do Fórum Financeiro	Coordenar a realização de 3 fóruns financeiros, através de palestras contratadas com base em temas propostos pelas cooperativas.
Realização de cursos para Conselho Fiscal	Realizar 8 cursos para conselheiros fiscais de cooperativas agropecuárias e saúde, priorizando os temas: autogestão/cooperativismo; responsabilidades e deveres dos conselhos fiscais; interpretação e análise de balanços. Efetuar parcerias com sistema crédito para treinamentos de conselheiros fiscais.
Viagem técnica de aperfeiçoamento em Autogestão	Participar de intercâmbio internacional para trocas de experiências em Autogestão.

Participar em AGO's	Participar em 15 assembléias gerais de cooperativas representando o SESCOOP-PR
Acompanhamento ao Plano Paraná Cooperativo 2010 – Atendimento	Atender e orientar por telefone o preenchimento das informações e validação do PPC 2010. Elaborar agrupamentos das informações (software).
Acompanhamento ao Plano Paraná Cooperativo 2010 – Visitas	Visitar 42 cooperativas para acompanhamento e consolidação dos dados projetados entre 2005 e 2010.
Curso de pós-graduação MBA em finanças	Coordenar a realização de 4 módulos de pós-graduação na área de finanças avançadas.
Curso de análise e interpretação de balanços	Realizar curso de análise e interpretação de balanços.
Curso de projeções e orçamento	Contratação de curso de projeções e orçamento visando desenvolvimento do Plano Paraná Cooperativo 2010.
Curso de benchmarking	Contratação de curso de benchmarking para análise e formulação de indicadores para gestão de cooperativas.

### **Programa integral de apoio às pequenas cooperativas**

<b>Metas</b>	<b>Ações decorrentes</b>
Instalação do SAAC	Cadastrar as cooperativas, orientar os usuários na utilização do sistema, solicitar as atualizações das peças contábeis para acompanhamento.
Visitas técnicas em cooperativas de pequeno porte	Realizar 85 reuniões com diretores, verificar livros, documentos e prestar orientação sobre a gestão de cooperativas. Demonstrar e comentar os relatórios do SAAC. Emitir relatórios de visita.
Relatórios e gráficos do SAAC e elaboração de cenários	Elaborar cenários e gráficos de 5 cooperativas para apresentação de indicadores econômicos e financeiros.
Participação em AGO's	Participar em assembléias gerais das cooperativas de pequeno porte, representando o Sistema Ocepar.
Estudo de viabilidade de novas cooperativas	Proceder e emitir pareceres sobre viabilidade econômico-financeira para registro provisório de novas cooperativas, concessão de registros definitivos e cancelamento de registros.
Palestras sobre Cooperativismo	Realizar palestras para grupos de cooperados de cooperativas recém registradas no sistema e cooperativas participantes do Procoope..
Pesquisa das cooperativas não registradas	Pesquisar todas as cooperativas não registradas no sistema, com estatutos arquivados na Jucepar, encaminhando ofícios solicitando regularização e registro.
Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cooperativas	Elaborar relatórios de consolidação das informações de gestão cooperativas de pequeno porte, por ramo de atuação.
V Ecopeagri	Promover o V Encontro Estadual das Cooperativas-escola em parceria com a Seed/PR para desenvolvimento do ensino do cooperativismo.
Cursos de cooperativismo	Promover 2 cursos sobre cooperativismo, destinados as cooperativas de transporte e do ramo de trabalho.
Fórum de Dirigentes das Cooperativas de Transporte	Promover o IV Fórum de Dirigentes de Cooperativas de Transporte para tratar de assuntos de interesse específico do ramo.
Seminário de Logística para Cooperativas de Transporte	Promover o III Seminário de Logística para aprimoramento da forma de atuação das cooperativas de transporte.
Curso de Administração de Sociedades Cooperativas	Promover curso de administração de sociedades cooperativas, focando a vida societária, forma de apresentação dos resultados e fluxo de caixa, controles internos e aspectos tributários.

Palestras sobre cooperativismo em cooperativas-escola	Promover palestras sobre cooperativismo, motivação e formas de administração para cooperados e conselheiros fiscais de cooperativas-escola.
Curso de formação de preços de custos de fretes	Promover curso de formação de preços de custos de fretes para cooperativas de transporte.
Curso de interpretação de indicadores de desempenho de gestão	Promover curso básico de interpretação de indicadores econômicos, financeiros e de desempenho de gestão de cooperativas.
Pré-análises de atas e estatutos	Analisar e sugerir alterações em prévias de atas e alterações de estatutos de cooperativas.

## Assessoria de Comunicação

Metas	Ações decorrentes
Paraná Cooperativo	Editar e enviar através de endereços eletrônicos diariamente o informativo e disponibilizá-lo na internet.
Revista Paraná Cooperativo	Dar continuidade a publicação mensal da revista com matérias sobre cooperativismo paranaense com apoio financeiro das próprias cooperativas, no sentido de divulgar as realizações e conquistas do sistema.
III Prêmio Ocepar de Jornalismo	Promover a terceira edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo junto aos profissionais da mídia e assessores de cooperativas (rádio, tv e impresso).
Realização do Fórum dos Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas	Realizar dois fóruns dos Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas Paranaenses.
Realização de Curso de aperfeiçoamento profissional	Realizar o II Curso de Aperfeiçoamento Técnico em Fotojornalismo para os comunicadores do sistema cooperativista e outros conforme demanda a serem definidos pelos próprios assessores.
Participação em feiras e eventos	Participar de Feiras, Exposições e Eventos. Show Rural 2005. Período: Janeiro a Dezembro
Promoção de marketing cooperativo	Promover viagem de intercâmbio dos profissionais da mídia estadual para conhecer cooperativas e sua importância no desenvolvimento das comunidades.
Participação na edição do Balanço Social das Cooperativas paranaenses	Atualizar e buscar novos exemplos de trabalhos desenvolvidos pelas cooperativas na área de responsabilidade social.
Banco de Imagens	Organizar e atualizar o banco de imagem.
Assessoria ao presidente	Dar suporte ao presidente nas diversas ações relacionadas a imprensa, mantendo-o informado sobre principais temas.

## Assessoria Jurídica

Metas	Ações decorrentes
Assessoria Jurídica	Assessorar diretamente o Conselho, a presidência e superintendência do Sescop-PR. Assessorar o corpo técnico do Sescop-PR.
Contratos	Zelar pela observância dos princípios da legalidade, publicidade e demais características dos atos de gestão praticados em nome do Sescop-PR.
Adin 1924	Acompanhar a movimentação da Adin 1924
Representação institucional	Participar em reuniões promovidas pelo Sescop Nacional, outras entidades do Sistema "S" e órgãos da administração pública.
Normatizações	Revisar as normatizações do Sescop-PR, buscando sua sistematização e adequação às exigências do Tribunal de Contas da União.

Comissões internas do Sescop-PR	Assessorar juridicamente a Comissão de Licitação e demais comissões criadas no âmbito do Sescop-PR. Elaborar pareceres jurídicos envolvendo questões pertinentes ao Sescop-PR. Elaborar e analisar termos de parceria, convênios e contratos, envolvendo o Sescop-PR.
Arrecadação direta	Acompanhar o processo de arrecadação direta do Sescop-PR.

### Coordenação Administrativa

Metas	Ações decorrentes
Contabilidade, recursos humanos e financeiros.	Acompanhar e orientar as ações desenvolvidas pela contabilidade, recursos humanos e financeiros.
Reuniões do Conselho Administrativo e Fiscal	Apoiar, preparar e apresentar relatórios e demonstrações contábeis.
Auditoria externa	Acompanhar e munir de informações e relatórios necessários para realização dos trabalhos.
Controle patrimonial	Manter organizado e atualizado o sistema patrimonial.
Convênios, contratos e licitações	Realizar acompanhamento de contratos e convênios com órgãos e entidades parceiras.
Estrutura física, instalações, veículos, equipamentos e serviços gerais	Supervisionar os serviços para bom funcionamento de toda estrutura.
Orçamento do Sescop-PR	Montar e acompanhar o orçamento do Sescop-PR.
Recursos humanos	Executar serviços relativos a recursos humanos, recolhimento de encargos sociais, atualização de fichas de registro e carteiras profissionais, controles e banco de horas.
Arrecadação direta	Implantar e acompanhar o Sistema de Arrecadação Direta.
Baixa de bens patrimoniais	Realizar baixa de bens em função da mudança para sede nova.

### Tecnologia da Informação

Metas	Ações decorrentes
Plano Paraná Cooperativo 2010	Desenvolvimento de Sistema integrado à Web para o levantamento e tabulação das informações do Plano Paraná Cooperativo 2010.
SAAC Estadual	Desenvolvimento de nova versão do Sistema de Avaliação e Acompanhamento das Cooperativas integrado à web.
Gestão Eletrônica de Documentos	Consolidar a implantação do sistema Iso evolution através da realização de treinamentos de reciclagem para usuários; prestação de atendimento personalizado na utilização do sistema e implantação formulários padrão para cada tipo de documento.
Fórum de Tecnologia da Informação	Realizar o Fórum de Tecnologia da Informação para as cooperativas agropecuárias.
Infra-estrutura e assessoramento aos usuários	Manter a infra-estrutura de servidores e o parque de hardware operante através de manutenções preventivas e corretivas; manter backup's das bases de dados, assessorar nas aquisições de equipamentos e orientar os usuários na utilização dos sistemas.